

# Orquestra Sinfónica

## do Porto Casa da Música

15 Fev 2015  
18:00 Sala Suggia

—  
INVICTA.  
MÚSICA.FILMES  
CONCERTO SONAE

CONCERTO DE CARNAVAL

**Fawzi Haimor** *direcção musical*

### Henry Mancini

Tema de *A Pantera Cor-de-Rosa*

(1963; c.4min.)

### David Newman

 (orq. Gregory Jamrok)

Valsa e “Baby’s Wild Ride”

de *A Idade de Gelo* (2002; c.6min.)

### Frank Churchill

Suite de *Bambi* (1942; c.9min.)

### Hans Zimmer

 (sobre temas de Elton John;

arr. e orq. Brad Kelley)

Suite de *O Rei Leão* (1994; c.9min.)

### Michael Giacchino

(orq. Graham Chambers)

*The Incredibles*: excerto de “Incredits”

(2004; c.3min.)

### Alan Silvestri e Glen Ballard

(arr. Jerry Brubaker)

Suite de *Polar Express* (2004; c.7min.)

### Randy Newman

(orq. Joel Rosenbaum)

Suite de *Toy Story* (1995; c.14min.)

### John Williams

Tema de *Star Wars* (1977; c.6min.)



MECENAS ORQUESTRA SINFÓNICA



PATROCINADOR  
INVIGTA.MÚSICA.FILMES



CO-FINANCIADO POR



O NOVO NORTE  
Associação para o Desenvolvimento Regional



LABORATÓRIO  
DE INVESTIGAÇÃO  
EM RECURSOS  
HUMANOS



UNÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu de  
Desenvolvimento Regional



A CASA DA MÚSICA É MEMBRO DE



EUROPEAN  
CONCERT HALL  
ORGANISATION



O Carnaval 2015 na Casa da Música leva-nos a percorrer os mais variados mundos da fantasia através de bandas sonoras que se tornaram icónicas, com a companhia especial das várias personagens que se espalham pela sala. Começamos então por nos dirigir aos animais letrados que percorrem estas linhas com os olhos. Se é um coelho ou uma doninha, certamente tem por amigo um príncipe que se encarrega de guardar a floresta dos perigos dos caçadores. É o cervo mais conhecido de todos, com a sua cauda branca e o vigor da juventude definitivamente abalado com a perda da mãe. Os animais da selva, por outro lado, sentem-se mais seguros com o trono ocupado por um leão benévolo e honesto – e daí, alguns talvez não se sintam assim tão confortáveis, mas mantenhamo-nos no reino da fantasia onde só os maus matam com as câmaras ligadas. Suricatas e javalis não parecem ter comparecido, mas é como se cá estivessem a trincar escaravelhos e chupar lagartas quando recordamos as aventuras do jovem Simba. Quem não está minimamente preocupado com a segurança dos seus companheiros é um estranho felino cor-de-rosa que anda por aí gingando com um *swing* irresistível, pronto a armar confusão. Se há animais que falam, há também brinquedos que ganham vida no quarto das crianças, longe da vista de quem com pouca imaginação duvida das capacidades heróicas e das questões existenciais que se atravessam nos dias dos pequenos bonecos *made in Taiwan* mas sempre com a sigla CE. As boas-vindas também aos super-heróis de tamanho real, sejam eles da família dos Incríveis, ocultando os poderes numa vida suburbana à espera do momento em que se torna inevitável travar o vilão e as suas ideias perniciosas, sejam super-homens, batmen ou homens-

-aranha, que vêm celebrar a música dos seus congéneres. De uma galáxia muito distante e habituados a mortíferas disputas de poder chegam Darth Vader, Luke Skywalker e a Princesa Leia, e desde que o superlaser da Estrela da Morte tenha ficado por lá até lhes damos o benefício da dúvida recebendo-os de braços abertos.

Enfim, caros animais, excelsos super-heróis ou altezas reais, dignatários da Santa Igreja ou fanáticos religiosos, temíveis combatentes do bem ou do mal, polícias e princesas, ladrões e políticos ou vice-versa, segurem-se nas vossas cadeiras e preparem-se para o Carnaval na Casa.

A nossa festa começa com as tropelias d'**A Pantera Cor-de-Rosa**, desenho criado simplesmente para a abertura do filme homónimo de Blake Edwards, de 1963, que tornaria célebre o Inspector Clouseau e os mistérios em torno do roubo do diamante cor-de-rosa. Este, visto de perto, parecia revelar uma pantera em pleno salto. A partir da introdução para o filme, onde mostrava já muito do seu carácter, a personagem de animação saltaria, isso sim, para a ribalta com a série televisiva original, com 124 episódios exibidos entre 1964 e 1978. A música é totalmente inseparável da personagem e arriscamos dizer que se trata do tema musical mais célebre de sempre do cinema de animação. Foi assinado por **Henry Mancini (1924-1994)**, criador de inúmeras bandas sonoras entre as quais o também emblemático tema para a série *Peter Gunn* (1958-61). O balanço insuperável da música sugere de forma perfeita as deambulações felinas da pantera, sempre preocupada com o bem-estar... o seu próprio bem-estar, é claro.

Recuamos até à **Idade do Gelo**, filme de 2002 da Blue Sky Studios que deu origem a três sequelas, a mais recente em 2012. A história foi criada por Michael J. Wilson e a música é de **David Newman (n. 1954)**, compositor e maestro americano que assinou já mais de 100 bandas sonoras de filmes. A história passa-se há 20 mil anos e retrata a fuga dos animais – com algumas exceções – para o sul durante o último máximo glacial. Centra-se nas aventuras de um esquilo com dentes-de-sabre, um mamute, uma preguiça e um tigre dentes-de-sabre.

**Bambi** (1942) foi um dos filmes de animação mais emblemáticos de sempre. Adaptado a partir do romance *Bambi, A Life in the Woods* do escritor austríaco Felix Salten, marcou uma viragem na abordagem ao género pela Disney. A anatomia dos animais foi cuidadosamente estudada para que os seus movimentos animados tivessem o maior realismo possível; a música interligou-se com as imagens de tal forma que os diálogos foram reduzidos ao mínimo; e as imagens da floresta adquiriram uma textura impressionista muito própria, criada pelo artista plástico Tyrus Wong. A música é de **Frank Churchill (1901-1942)**, compositor americano que começou a carreira como pianista de cinema mudo e assinou bandas sonoras para *Branca de Neve e os Sete Anões*, *Dumbo* e *Os Três Porquinhos* – quem não conhece a canção “Quem tem medo do Lobo Mau”?

Outra história recheada de emoções é a do **Rei Leão**, filme de 1994 que deu origem a duas sequelas e se enquadra na chamada Renascença da Disney, quando os filmes da famosa produtora voltaram a conquistar a crítica e o público – um período iniciado com

*A Pequena Sereia* em 1989. Foi o primeiro filme da Disney com uma história original, não baseada em qualquer obra pré-existente. Por azar, os biólogos especializados em hienas não gostaram de as ver como vilãs e processaram a produtora por denegrir a imagem da espécie – e assim sendo, caso tenhamos hienas no público, sintam-se devidamente vingadas (não consta que tenham ganho o processo, mas isso é outro assunto). As canções são da autoria de **Elton John** com letras de Tim Rice, e a partitura orquestral do alemão **Hans Zimmer (n. 1957)**, conhecido pelo seu trabalho em mais de uma centena de filmes, entre os quais *Inception* e *The Dark Knight*.

Com **The Incredibles** estamos já no âmbito dos filmes criados por computador na Pixar. Escrito por Brad Bird e exibido em 2004, conta a história de uma família de super-heróis obrigada a esconder os seus poderes. A música é de **Michael Giacchino**, autor das bandas sonoras da série *Lost*, dos filmes *Star Trek* e *Missão Impossível III* e de jogos de vídeo, entre muitas outras. É inspirada num imaginário muito próprio, o futurismo visto a partir da década de 60, com ligações à sonoridade dos filmes de James Bond. Foi portanto gravada com técnicas desse período, em fita analógica, e caracteriza-se pelas métricas irregulares e pelo grande peso dado aos metais.

**The Polar Express** é um conto de Natal publicado em 1985 por Chris Van Allsburg. Um comboio parte em direcção ao Pólo Norte e leva a bordo várias crianças, entre as quais o menino que está no centro do enredo e que vai conhecer o Pai Natal num país onde tudo é possível, com muitas aventuras recheadas de magia. O filme de Robert Zemeckis,

de 2004, usa a tecnologia de captação de movimentos de actores humanos, que depois aplica à animação tornando-a mais próxima da realidade, no que respeita a pequenos movimentos corporais e expressões faciais. Para isso contou com a participação de Tom Hanks em seis papéis. A música é de **Alan Silvestri (n. 1950)**, compositor americano que colabora habitualmente com Zemeckis (p. ex.  *regresso ao Futuro* e  *Forrest Gump*) e, mais recentemente, assinou a banda sonora da série científica  *Cosmos: A Spacetime Odyssey*; e **Glen Ballard (n. 1953)**, autor de canções em parceria com figuras como Michael Jackson, Alanis Morissette e Dave Matthews, entre muitos outros.

Um xerife, um astronauta, um tiranossauro, uma boneca de porcelana e muitos outros brinquedos ganham vida e metem-se em sarilhos no filme  **Toy Story**, de 1995, a primeira longa-metragem dos estúdios Pixar, distribuída pela Disney. O interesse da Disney pela então pequena empresa de  *hardware* que sobrevivia graças ao investimento constante de um dos seus donos, Steve Jobs, surgiu após a Pixar produzir a curta-metragem  *Tin Toy*, em 1988. Esta produção destinava-se a mostrar o potencial dos computadores fabricados pela empresa. A verdade é que conquistou um Óscar da Academia, o primeiro para uma curta criada integralmente por computador. Apesar da tendência da Disney para os musicais, o realizador John Lasseter conseguiu fazer valer a sua sensibilidade e evitar que as personagens desatassassem a cantar durante o filme, já que não se trata de uma história de amor mas sim de relações de amizade/competição entre personagens masculinas, sem grandes manifestações de emoção – o chamado ‘buddy

film’. Assim, as canções de **Randy Newman (n. 1943)** surgem apenas como acompanhamento da acção, ou quando muito integradas em pleno na acção, incluindo a emblemática “You’ve Got a Friend in Me”.

Foi há muito tempo, numa galáxia longínqua, mas cuidado que eles andam por aí, numa cadeira perto de si. A série de filmes  *Star Wars* de George Lucas começou em 1977 e inclui a trilogia original, terminada em 1983, a segunda trilogia produzida entre 1999 e 2005 e uma nova, cujo primeiro filme estreará em Dezembro próximo e prosseguirá em 2017 e 2019 (além de um filme de animação em 2008 e uma série televisiva). **John Williams (n. 1932)**, um dos mais prolíficos compositores de cinema do nosso tempo, assina a banda sonora dos seis títulos já editados e do próximo. O tema principal do filme, que encerra este concerto, é sem qualquer dúvida uma das partituras mais identificáveis e poderosas da história recente do cinema.

FERNANDO PIRES DE LIMA, 2015

## **Fawzi Haimor** *direcção musical*

Fawzi Haimor é Maestro Residente da Orquestra Sinfónica de Pittsburgh, onde dirige concertos de música clássica, popular, projectos educativos e comunitários, além de ter substituído maestros prestigiados como Manfred Honeck, Leonard Slatkin, Gianandrea Noseda, Rafael Fruhbeck de Burgos e Jan Pascal Tortelier.

Na primeira temporada realizada na Europa, estreou-se com a Filarmónica do Teatro Comunale de Bolonha com a 4ª Sinfonia de Bruckner e, após o primeiro ensaio, foi convidado para um segundo concerto. No Reino Unido, dirigiu a Württembergisches Kammerorchester no Cadogan Hall (Londres) com um programa contemporâneo. Com a Sinfonia VIVA preparou um repertório clássico, que incluiu o Concerto de violoncelo de Schumann com Leonard Elschenbroich e a Sinfonia nº 1 de Beethoven. Tem sido convidado por várias orquestras tais como: Sinfónica de Jacksonville, Sinfónica da Cidade do Kansas, Sinfónica do Alabama, Orquestra de Câmara Erie e Sinfónica Amman (Médio Oriente).

A temporada de 2014/15 tem como momentos altos o regresso à Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, a estreia com a Orquestra Sinfónica de Milão Giuseppe Verdi (onde apresenta a 7ª Sinfonia de Prokofieff), Orquestra Haydn de Bolzano, Filarmónica do Qatar, Orquestra de Bursa (Turquia) e projectos educativos desenvolvidos com a Orquestra Filarmónica de Luxemburgo, incluindo uma produção encenada do *Peer Gynt* de Grieg. Foi convidado para assistir Daniel Barenboim nos ensaios da West

Eastern Divan Orchestra neste Verão, no Teatro Colón (Buenos Aires).

O seu repertório inclui obras alemãs do Romantismo tardio e compositores russos e americanos dos séculos XIX e XX. É um apoiante da música contemporânea, interpretando obras de compositores como Kevin Puts, Béla Fleck, Mohammed Fairouz e Avner Dorman.

Com grande entusiasmo pela formação de jovens músicos, Fawzi Haimor foi o primeiro Director Musical da Orquestra de Jovens da Sinfónica de Alabama, sendo depois convidado para dirigir ensembles juvenis através dos Estados Unidos. Orador eloquente, fundou a Sinfónica de Verão Davis, voltada para as possibilidades educativas e comunitárias da música clássica.

Haimor nasceu em Chicago, em 1983, mas cresceu no Médio Oriente e na Área da Baía de São Francisco. Diplomou-se em violino na Jacobs School of Music da Universidade de Indiana, onde estudou com David Effron e Arthur Fagen. Concluiu o Bacharelato em Música e Neurobiologia, um Mestrado em Direcção na Universidade de California-Davis e um Segundo Mestrado em Direcção Instrumental na Universidade de Indiana.

## **ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Baldur Brönnimann** *maestro titular*

**Leopold Hager** *maestro convidado principal*

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem sido dirigida por reputados maestros, de entre os quais se destacam Baldur Brönnimann, Olari Elts, Leopold Hager, Michail Jurowski, Christoph König (maestro titular no período 2009-2014), Andris Nelsons, Vasily Petrenko, Emilio Pomàrico, Jérémie Rhorer, Peter Rundel, Michael Sanderling, Tugan Sokhiev, John Storgårds, Joseph Swensen, Gilbert Varga, Antoni Wit, Takuo Yuasa, Lothar Zagrosek, Peter Eötvös ou Ilan Volkov. Entre os solistas que colaboraram recentemente com a orquestra constam os nomes de Midori, Viviane Hagner, Natalia Gutman, Truls Mørk, Steven Isserlis, Kim Kashkashian, Ana Bela Chaves, Felicity Lott, Christian Lindberg, António Meneses, Simon Trpčeski, Sequeira Costa, Jean-Efflam Bavouzet, Lise de la Salle, Cyprien Katsaris, Alban Gerhardt, Pierre-Laurent Aimard ou o Quarteto Arditti. Diversos compositores trabalharam também com a orquestra, no âmbito das suas residências artísticas na Casa da Música, destacando-se os nomes de Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Kaija Saariaho, Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Peter Eötvös e Helmut Lachenmann.

A Orquestra tem vindo a incrementar as actuações fora de portas. Nas últimas temporadas apresentou-se nas mais prestigiadas salas de concerto de Viena, Estrasburgo, Luxemburgo, Antuérpia, Roterdão, Valladolid, Madrid e no Brasil, e é regularmente convidada a tocar em Santiago de Compostela e no Auditório Gulbenkian. Para além da apre-

sentação regular do repertório sinfónico, a orquestra demonstra a sua versatilidade com abordagens aos universos do jazz, fado ou hip-hop, ao acompanhamento de projecção de filmes e aos concertos comentados, bem como a diversas acções educativas, incluindo o projecto “A Orquestra vai à escola”, workshops de composição para jovens compositores e a masterclasses de direcção com o maestro Jorma Panula.

A interpretação da integral das sinfonias de Mahler marcou as temporadas de 2010 e 2011. Em 2011, o álbum “Follow the Songlines”, gravado com Mário Laginha e Maria João com David Linx e Diederik Wissels, ganhou a categoria de Jazz dos prestigiados prémios Victoires de la musique, em França. Em 2013 foram editados os concertos para piano de Lopes-Graça pela editora Naxos. A gravação ao vivo com obras de Pascal Dusapin foi Escolha dos Críticos 2013 na revista Gramophone. Em 2014 surgiu o CD monográfico de Luca Francesconi com gravações ao vivo na Casa da Música. Na temporada de 2014, a Orquestra interpretou uma nova obra encomendada a Harrison Birtwistle, no âmbito das celebrações do 80º aniversário do compositor.

A origem da Orquestra remonta a 1947, ano em que foi constituída a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, que desde então passou por diversas designações. Engloba um número permanente de 94 instrumentistas, o que lhe permite executar todo o repertório sinfónico desde o Classicismo ao Século XXI. É parte integrante da Fundação Casa da Música desde Julho de 2006.

**Violino I**

Teimuraz Janikashvili\*  
José Pereira\*  
Vadim Feldblioum  
Tünde Hadadi  
Evandra Gonçalves  
José Despujols  
Maria Kagan  
Emília Vanguelova  
Ianina Khmelik  
Vladimir Grinman  
Alan Guimarães  
Andras Burai

**Violino II**

Nancy Frederick  
Lilit Davtyan  
José Paulo Jesus  
Mariana Costa  
Francisco Pereira de Sousa  
José Sentieiro  
Domingos Lopes  
Germano Santos  
Nikola Vasiljev  
Paul Almond

**Viola**

Simon Tandree\*  
Rute Azevedo  
Francisco Moreira  
Hazel Veitch  
Luís Norberto Silva  
Biliana Chamlieva  
Mateusz Stasto  
Jean Loup Lecomte

**Violoncelo**

Feodor Kolpachnikov  
Gisela Neves  
Bruno Cardoso  
Michal Kiska

Sharon Kinder

Aaron Choi

**Contrabaixo**

Florian Pertzborn  
Nadia Choi  
Joel Azevedo  
Jean Marc Faucher  
Tiago Pinto Ribeiro

**Flauta**

Ana Maria Ribeiro  
Angelina Rodrigues  
Alexander Auer

**Oboé**

Tamás Bartók  
Jean-Michel Garetti  
Roberto Henriques\*

**Clarinete**

Carlos Alves  
António Rosa  
João Moreira\*

**Saxofone**

Fernando Ramos\*  
Romeu Costa\*

**Fagote**

Robert Glassburner  
Pedro Silva  
Vasily Suprunov

**Trompa**

Bohdan Sebestik  
Eddy Tauber  
Hugo Carneiro  
Luís Duarte Moreira\*  
José Bernardo Silva

**Trompete**

Sérgio Pacheco  
Ivan Crespo  
Rui Brito  
Luís Granjo

**Trombone**

Severo Martinez  
Dawid Seidenberg  
Ruben Tomé\*  
Nuno Martins

**Tuba**

Sérgio Carolino

**Tímpanos**

Jean-François Lézé

**Percussão**

Bruno Costa  
Paulo Oliveira  
Sandro Andrade\*  
João Tiago Dias\*  
Marcelo Pinho\*

**Harpa**

Ilaria Vivan

**Piano**

Luís Filipe Sá\*

**Celesta/Sintetizador**

Vítor Pinho\*

**Guitarra**

Pedro Cardoso (Peixe)\*

**Baixo eléctrico**

Sérgio Valmont\*

\*instrumentistas convidados





## **CONSELHO DE FUNDADORES**

### **Presidente**

LUÍS VALENTE DE OLIVEIRA

### **Vice-Presidentes**

JOÃO NUNO MACEDO SILVA

JOSÉ ANTÓNIO TEIXEIRA

ESTADO PORTUGUÊS

MUNICÍPIO DO PORTO

GRANDE ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

ACA GROUP

AMORIM INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, SGPS, S. A.

ARSOPI - INDÚSTRIAS METALÚRGICAS ARLINDO S. PINHO, S. A.

AUTO - SUECO, LDA.

AXA PORTUGAL, COMPANHIA DE SEGUROS, S. A.

BA VIDRO, S. A.

BANCO ESPÍRITO SANTO, S. A.

BANCO BPI, S. A.

BANCO CARREGOSA

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A.

BANCO SANTANDER TOTTA, S. A.

BIAL - SGPS S. A.

CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

CEREALIS, SGPS, S. A.

CHAMARTIN IMOBILIÁRIA, SGPS, S. A.

COMPANHIA DE SEGUROS ALLIANZ PORTUGAL, S. A.

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE, S. A.

CONTINENTAL MABOR - INDÚSTRIA DE PNEUS, S. A.

CPCIS - COMPANHIA PORTUGUESA DE COMPUTADORES

INFORMÁTICA E SISTEMAS, S. A.

FUNDAÇÃO EDP

EL CORTE INGLÉS, GRANDES ARMAZÉNS, S. A.

GALP ENERGIA, SGPS, S. A.

GLOBALSHOPS RESOURCES, SLU

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS S. A.

GRUPO SOARES DA COSTA, SGPS, S. A.

GRUPO VISABEIRA - SGPS, S. A.

III - INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS

E IMOBILIÁRIOS, S. A.

LACTOGAL, S. A.

LAMEIRINHO - INDÚSTRIA TÊXTIL, S. A.

METRO DO PORTO, S. A.

MSFT - SOFTWARE PARA MICROCOMPUTADORES, LDA.

MOTA - ENGIL SGPS, S. A.

MUNICÍPIO DE MATOSINHOS

OLINVEST - SGPS, LDA.

PESCANOVA

PORTO EDITORA, LDA.

PORTUGAL TELECOM, SGPS, S. A.

PRICEWATERHOUSECOOPERS & ASSOCIADOS

RAR - SOCIEDADE DE CONTROLE (HOLDING), S. A.

REVIGRÉS - INDÚSTRIA DE REVESTIMENTOS

DE GRÉS, S. A.

TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S. A.

SOGRAPE VINHOS, S. A.

SOLVERDE - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS

TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S. A.

SOMAGUE, SGPS, S. A.

SONAE SGPS S. A.

TERTIR, TERMINAIS DE PORTUGAL, S. A.

TÊXTIL MANUEL GONÇALVES, S. A.

UNICER, BEBIDAS DE PORTUGAL, SGPS, S. A.

## **EMPRESAS AMIGAS DA FUNDAÇÃO**

CACHAPUZ

CIN S. A.

CREATE IT

DELOITTE

EUREST

GRUPO DOUROAZUL

MANVIA S. A.

NAUTILUS S. A.

SAFIRA FACILITY SERVICES S. A.

STRONG SEGURANÇA S. A.

### **OUTROS APOIOS**

FUNDAÇÃO ADELMAN

I2S

PATHENA

RAR

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

VORTAL





casa da música

MECENAS PROGRAMAS DE SALA

**mas** PORTO PALÁCIO  
CONGRESS HOTEL & SPA  
OPALUSTROTECERAMICOPORTO

MECENAS CASA DA MÚSICA

**SONAE**

APOIO INSTITUCIONAL

 GOVERNO DE  
PORTUGAL  
SECRETÁRIO DE ESTADO  
DA CULTURA

MECENAS PRINCIPAL  
CASA DA MÚSICA

 **BPI**